

EDITORIAL

A Terra Livre, de uma Revista de Geografia para uma Revista da Geografia brasileira tem algo mais a dizer. Insistimos no mesmo caminho trilhado pelas diretorias anteriores e apostamos, à frente desse periódico, numa linha editorial que evidenciasse as polêmicas e o debate no âmbito da Geografia brasileira, e que a epistemologia da Geografia, bem como os parâmetros ontológicos do espaço geográfico prevalecessem diante das nossas preferências pessoais.

Ao longo desses dois anos não tergiversamos desse referencial e queremos crer que os autores que contribuíram cada qual à sua maneira para a práxis da interlocução que juntou mais de cinquenta artigos, que se ramificaram para mais de uma centena de intercâmbios (nacionais e internacionais) e para alguns milhares de leitores (no Brasil e no exterior), são estes os principais tributos dessa gestão. Gostaríamos de lembrar que o efeito multiplicador que os eventos da AGB (Seções Locais e DEN), nos diversos recortes temáticos, têm demarcado para uma legião crescente de estudantes, professores e demais profissionais em Geografia, são, de fato, nosso principal instrumento de divulgação e de fortalecimento do debate na Geografia brasileira. Portanto, a Terra Livre tem que ser entendida como parte de um movimento de mão dupla, ou seja, produto e indutora do debate. Somente assim, entendemos que esse periódico terá sentido e utilidade para seus leitores, para além das formalidades e classificações de mérito.

Esse número da Revista está focado na amplitude temática do XV Encontro Nacional de Geógrafos “O Espaço não Pára. Por uma AGB em Movimento”. A riqueza dos textos, esperamos que possa incentivar nossos leitores a ampliar o diálogo e enriquecer os debates nas diferentes instâncias do evento, seja nas mesas-redondas, seja nos Espaços de Diálogos, etc., pois para que tenhamos a AGB em movimento é necessário que nós também estejamos em movimento. Caso contrário, como poderíamos refletir sobre as chamadas de atenção para as diferentes formas de uso e exploração da terra e do território, se nos campos se nas cidades; e se estamos com as atenções para as questões específicas do ensino de Geografia; ou nas ações e processos que impactam a organização espacial e redimensiona os conflitos sociais; e repõem em cena o papel dos sujeitos sociais que no século XXI são capazes de emancipar a sociedade do jugo do capital.

Fazer a Terra Livre avançar rumo à sua disponibilização integral na rede mundial de computadores (internet) é o que se aponta no cenário imediato.

Conseguimos realizar o que havíamos estabelecido no plano de gestão, mas há muito por fazer. Assim, as próximas diretorias deverão discutir e ampliar esse processo de forma a contribuir para a intensificação da democratização do conhecimento e debate em Geografia.

Se pudéssemos ocupar esse espaço para nos despedir, enquanto editores dos números 27, 28, 29 e 30, dos autores e leitores da Terra Livre, os sujeitos que efetivamente (ajudam) ajudaram a mantê-la no ar, externaríamos a sensação de dever cumprido e de continuarmos juntos para a melhoria da qualidade desse diálogo protagonista de rico aprendizado e de relações de convivência de elevado nível.

Os Editores

FOREWORD

Terra Livre, from a Geographic magazine to the Brazilian Geography magazine has something more to say. We insist in the same route of the other directories and we bet, face to this periodical, in an editorial line which show the polemics and the discussion in the ambit of the Brazilian Geography, and the epistemology of the Geography, as well as the ontological parameter of the geographic space prevail face to our personal references.

In this two years we do not go back of this referential and we want to believe that the authors which contributed, each one of your way, to the praxis of the interlocution which accumulated more than 50 articles, that ramified in hundreds exchanges (national and international) and thousands readers (in Brazil and abroad), these are the mainly contributions of this management. We would like to remember that the multiplier effect of the AGB's events (Local Sections and DEN), in the diversas thematics retails, have been demarcated an increasing legion of students, professors and other geographic professionals, are, in fact, our main divulgation instrument and strengthen the discussion in the Brazilian Geography. Therefore, the Terra Livre has to be understood as a part a two way movement, hence, product and responsible for discussion. Only like this, we understand that this periodical will have sense and utility for its readers, to beyond the formalities and merit classifications.

This edition of the magazine is focused in the thematic amplitude of XV Encontro Nacional de Geógrafos "The Space do not Stop. For an AGB in Movement". We hope that, the riches of the texts, can motivate our readers to amply the dialogue and rich the discussions in the differents instances of the event, be in the Round-Tables, be in the Dialogue Spaces, etc., whereas to have the AGB in movement it is the necessary that we be in movement too. If not, how we could reflect about the calls of attention to the differents forms of use and exploration of the land and territory, if in the country if the cities; and if we are with the attentions to the specific question of Geographic instructions; or in actions and process which impact the special organization and change the social conflicts, and replace in scene the role of social subject that in the century XXI are capable to emancipate the society of the capital oppression.

Do the Terra Livre go on to your integral availability at global net of computers (internet) is that is pointed at the moment. We achieve what we had established in the presidency plan, but there is much to do. So, the next managements will have to discuss and amplify this process in a way that contribute to intensify the democratization of knowledge and discussion in Geography.

If we could occupy this space to take leave, while the editors of the editions 27, 28, 29 and 30, of the authors and readers of Terra Livre, the subjects that effectively (help) helped to keep it on, we would have the sensation of fulfil the book and continue together to the quality improvement of this dialogue protagonist of a rich learning and relations with a high level of sociability.

The Editors